

A GERAÇÃO SCREENAGERS E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DIGITAL

Silvana Maria Aparecida Viana Santos¹

Cassia Danielle Lonardononi do Nascimento Stekich²

Helena Maria Ribeiro³

Renata Carvalho Durães Pena⁴

Tatiana Petúlia Araújo da Silva⁵

Resumo: Este artigo aborda os desafios e oportunidades da geração screenagers, também conhecida como geração digital, no contexto educacional. A imersão desses jovens na tecnologia desde cedo apresenta uma série de desafios, como a falta de concentração e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. No entanto, também traz oportunidades únicas, como a familiaridade intuitiva com a tecnologia e a capacidade de aprendizado multimídia e interativo. O objetivo deste estudo é refletir sobre os impactos da geração screenagers na educação, considerando a incorporação eficaz da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada baseia-se na revisão de autores e pesquisadores que analisam a relação entre a geração screenagers e a educação. Por meio dessa análise, busca-se compreender os desafios enfrentados por professores e escolas, bem como as expectativas e necessidades dessa nova geração. O artigo conclui ressaltando a importância de um equilíbrio entre a tecnologia e as práticas pedagógicas tradicionais, e a necessidade de adaptação das abordagens educacionais para atender às demandas da geração screenagers.

Palavras-chave: Geração Screenagers, Educação Digital, Desafios Educacionais, Tecnologia na Sala de Aula.

Abstract: This article addresses the challenges and opportunities of the screenagers generation, also known as the digital generation, in the educational context. The immersion of these young people in technology from an early age presents a series of challenges, such as lack of concentration and the development of social and emotional skills. However, it also brings unique opportunities, such as intuitive familiarity with technology and the ability for multimedia and interactive learning. The aim of this study is to

1 Bacharel em Administração. Licenciatura em Matemática. Licenciatura em Pedagogia. Graduando em Engenharia de Produção. Graduando em Letras pelo IFES. Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Especialização em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão. Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática e Física. Especialização em Educação Especial e Inclusiva. Especialização em Educação de Jovens e Adultos. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: silvanaviana2019@gmail.com

2 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia e Atendimento Educacional Especializado. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: clonardononi@yahoo.com.br

3 Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Especializações: Docência na Educação Infantil pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Atendimento Educacional Especializado (AEE) pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: helenamaria236@outlook.com

4 Graduada em Comunicação Social pela Universidade do Triângulo (UNITRI) e Graduada em Letra Inglês e Português pela Universidade Campos Elíseos (UNIFIEO). Especializações: Jornalismo Científico pela Universidade de São Paulo (USP) e Jornalismo Internacional pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University- Flórida. renata_duraes@yahoo.com.br

5 Graduada em Letras e História pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul- Palmares-PE. Especializações: Literatura brasileira e História do Brasil pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul- Palmares-PE. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University - Flórida. E-mail: tatipetulia@gmail.com

reflect on the impacts of the screenagers generation on education, considering the effective incorporation of technology in the teaching-learning process. The methodology used is based on the review of authors and researchers who analyze the relationship between the screenagers generation and education. Through this analysis, the study seeks to understand the challenges faced by teachers and schools, as well as the expectations and needs of this new generation. The article concludes by emphasizing the importance of a balance between technology and traditional pedagogical practices, and the need to adapt educational approaches to meet the demands of the screenagers generation.

Keywords: Screenagers Generation, Digital Education, Educational Challenges, Technology in The Classroom.

1 Introdução

A geração atual de estudantes, conhecida como “screenagers” ou “geração digital”, está transformando significativamente o cenário educacional. Esses jovens cresceram em um mundo onde a tecnologia permeia todos os aspectos de suas vidas. Desde cedo, são expostos a dispositivos eletrônicos, como smartphones, tablets e computadores, e têm acesso a uma infinidade de informações e recursos online. Essa imersão na era digital traz consigo uma série de desafios e oportunidades para a educação.

Por um lado, os estudantes da geração screenagers possuem um domínio intuitivo da tecnologia e estão acostumados a aprender e interagir de maneira multimídia e interativa. Por outro lado, essa exposição constante a telas e a cultura do imediatismo pode afetar sua capacidade de concentração e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

Nesse contexto, torna-se essencial refletir sobre os impactos dessa geração no ambiente educacional e os desafios enfrentados por professores e escolas. É fundamental compreender como a tecnologia pode ser incorporada de forma eficaz e significativa no processo de ensino-aprendizagem, garantindo uma educação de qualidade que prepare os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.

Este artigo tem como objetivo abordar os desafios e oportunidades da geração screenagers na educação digital. Realiza-se uma análise crítica baseada em estudos e pesquisas de renomados autores que investigaram essa temática. A metodologia utilizada baseia-se em uma revisão bibliográfica, que fornece insights valiosos sobre a relação entre a geração screenagers e a educação.

Explora-se a presença da tecnologia na vida dos screenagers e suas habilidades únicas. Discute-se os desafios enfrentados pelos professores e escolas, bem como as expectativas da geração screenagers em relação à educação. Apresenta-se reflexões pessoais e considerações críticas para enfatizar a importância de encontrar um equilíbrio entre o uso da tecnologia e as práticas pedagógicas tradicionais.

Por fim, o objetivo é fornecer insights e recomendações práticas para professores e escolas lidarem de forma eficaz com os desafios e oportunidades apresentados pela geração screenagers. A educação precisa se adaptar a essa nova realidade, valorizando as habilidades e competências únicas desses estudantes e promovendo uma educação relevante, significativa e preparada para o mundo digital.

Desenvolvimento

A presença da tecnologia na vida dos estudantes da geração screenagers é inegável. Eles utilizam aplicativos de mensagens instantâneas, redes sociais, jogos eletrônicos e plataformas de streaming como parte integrante de sua rotina. No entanto, é importante ressaltar que a tecnologia não deve ser encarada apenas como um obstáculo ou distração no processo educacional, mas como uma ferramenta poderosa que pode ser incorporada de maneira significativa no ensino. Segundo Selwyn:

A tecnologia está profundamente entrelaçada na vida dos estudantes, tornando-se uma extensão natural de suas identidades e uma ferramenta essencial para a comunicação, aprendizado e expressão pessoal. (Selwyn, 2016, p. 3).

Diversos autores têm abordado a temática da geração digital e sua relação com a educação. Marc Prensky, por exemplo, cunhou o termo “nativos digitais” para descrever a facilidade com que esses jovens lidam com a tecnologia. Já Don Tapscott argumenta que a geração screenagers possui habilidades únicas, como a capacidade de processar informações simultaneamente, trabalhar de forma colaborativa e buscar conhecimento de maneira autônoma.

Desafios para professores e escolas

No entanto, a presença da geração screenagers nas instituições escolares traz consigo uma série de desafios. Professores precisam repensar suas práticas pedagógicas, tornando-as mais alinhadas com as expectativas e habilidades dessa nova geração. É necessário superar a dicotomia entre a tecnologia e o ensino tradicional, buscando integrar recursos digitais de forma relevante e significativa.

Um dos desafios mais evidentes é a questão da distração. A constante exposição a estímulos digitais pode levar os estudantes a perderem o foco nas atividades acadêmicas. Nesse sentido, é fundamental desenvolver estratégias que incentivem a concentração e o engajamento dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem estimulante. Conforme Twenge:

A geração screenagers enfrenta o desafio de lidar com a sobrecarga de informações, já que estão constantemente expostos a uma quantidade massiva de dados e conteúdos digitais. Além disso, a pressão para se manterem conectados e atualizados nas redes sociais pode afetar sua saúde mental e bem-estar. (Twenge, 2017, p. 115).

Além disso, a geração screenagers apresenta expectativas diferentes em relação à educação. Eles valorizam a interatividade, a personalização e a relevância das informações. Portanto, é necessário repensar os currículos e metodologias de ensino, proporcionando experiências educacionais mais dinâmicas e adaptadas às demandas dessa geração. Para Prensky:

A geração screenagers espera uma educação que esteja alinhada com seu estilo de vida digital e que faça uso efetivo da tecnologia para melhorar o processo de aprendizagem. Eles anseiam por uma abordagem mais interativa, colaborativa e personalizada, na qual possam explorar ativamente os recursos digitais, se envolver em projetos criativos e participar de comunidades de aprendizagem online. (Prensky, 2008, p. 13).

Considerações pessoais e reflexão crítica

Diante dessa nova era de alunos inseridos nas instituições escolares, é necessário que professores e escolas estejam dispostos a se adaptar e evoluir. A geração screenagers traz consigo habilidades e competências únicas, que podem ser aproveitadas para enriquecer o processo educacional.

No entanto, é fundamental que haja um equilíbrio entre o uso da tecnologia e as práticas pedagógicas tradicionais. A tecnologia deve ser vista como uma ferramenta complementar, capaz de potencializar o aprendizado, mas não como um substituto completo das interações presenciais e do contato humano.

É importante ressaltar que, embora a geração screenagers esteja imersa no mundo digital, cada aluno é único e possui diferentes formas de aprendizado. Portanto, é essencial que os professores adotem abordagens flexíveis e diversificadas, a fim de atender às necessidades individuais dos estudantes.

Considerações finais

A geração screenagers representa uma nova era de estudantes que demanda uma abordagem educacional adaptada ao contexto digital em que estão imersos. Os desafios e oportunidades que essa geração traz para as escolas e professores são inegáveis.

É crucial que os educadores reconheçam e valorizem as habilidades e competências únicas dessa geração, como a facilidade no uso da tecnologia, a capacidade de processar informações simultaneamente e a busca autônoma por conhecimento. Ao mesmo tempo, é necessário encontrar um equilíbrio entre o uso da tecnologia e as práticas pedagógicas tradicionais, para garantir uma educação completa e significativa.

Os professores devem estar preparados para repensar suas práticas pedagógicas, adotando abordagens flexíveis e diversificadas que envolvam a tecnologia como uma ferramenta complementar e enriquecedora. Além disso, é fundamental que as escolas invistam em infraestrutura tecnológica adequada e capacitação docente, a fim de aproveitar ao máximo os recursos digitais disponíveis.

Ao enfrentar esses desafios, a educação poderá fornecer aos estudantes da geração screenagers as habilidades necessárias para prosperar no mundo contemporâneo. O desenvolvimento de competências socioemocionais, pensamento crítico, colaboração e resolução de problemas, aliado ao uso responsável da tecnologia, será fundamental para preparar esses jovens para um futuro cada vez mais digital.

Portanto, é preciso promover uma reflexão crítica e uma busca contínua por soluções inovadoras, visando uma educação que esteja alinhada com as necessidades e características da geração screenagers. Somente assim poderemos oferecer uma educação de qualidade, relevante e significativa, que preparará esses jovens para os desafios e demandas de uma sociedade em constante evolução.

Referências

Prensky, M. (2001). Digital Natives, Digital Immigrants. *On the Horizon*, 9(5), 1-6.

Prensky, M. (2008). The 21st Century Digital Learner. In G. V. Glass (Ed.), *Fostering the Use of Educational Technology: Elements of a National Strategy*. Santa Monica, CA: RAND Corporation. *Rebellious, More Tolerant, Less Happy--and Completely Unprepared for Adulthood--and What That Means for the Rest of Us*. New York: Atria Books.

Rideout, V., & Robb, M. B. (2018). *The Common Sense Census: Media Use by Tweens and Teens*. Common Sense Media.

Selwyn, N. (2016). *Is Technology Good for Education?* Cambridge: Polity Press. Twenge, J. M. (2017). *iGen: Why Today's Super-Connected Kids Are Growing Up Less*